



Realmente existem apenas duas igrejas?

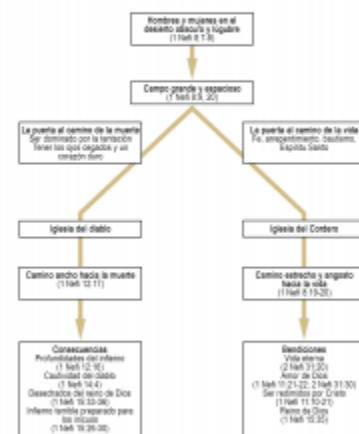
“Eis que não há mais do que duas igrejas; uma é a igreja do Cordeiro de Deus e a outra, a igreja do diabo.”

1 Néfi 14:10

O conhecimento

No final da ampla visão de Néfi, o anjo que o guia o informa: "Eis que não há mais do que duas igrejas". Essas são "a igreja do Cordeiro de Deus" e "a igreja do diabo". Néfi é informado de que todas as pessoas pertencem a um ou a outro, "portanto, quem não pertence à igreja do Cordeiro de Deus faz parte daquela grande igreja, que é a mãe de abominações" (1 Néfi 14:10). Além das duas igrejas mencionadas por Néfi, esse conceito é expresso no sermão de Leí sobre a oposição de todas as coisas (ver 2 Néfi 2:11, 26–27) e em vários lugares no Livro de Mórmon.¹

El camino de la vida y la muerte La percepción visionaria de Lehi y Nefi (1 Néfi 8; 11-15; 2 Néfi 31:17-32:5)



O caminho da vida e da morte

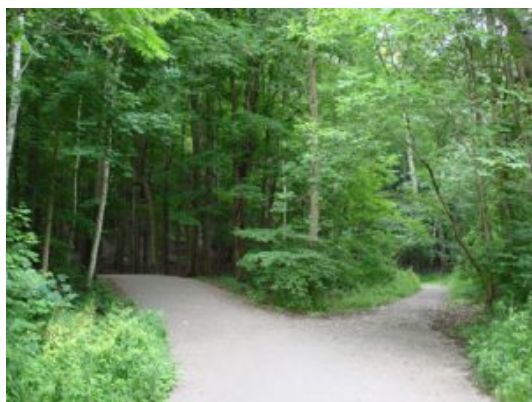
Hoje, como no tempo de Joseph Smith, existem muitas igrejas e religiões diferentes. As pessoas muitas vezes encontram uma imensa gama de escolhas, não apenas na religião, mas em todas as facetas da vida. No antigo pensamento judaico-cristão, no entanto, havia apenas "duas maneiras", das quais as duas igrejas mencionadas por Néfi são uma representação tipológica.

"Por esse raciocínio", escreve Hugh Nibley, "nunca há mais do que 'apenas duas igrejas' no mundo, e, de fato, os comentários de Néfi sobre esse ponto (1 Néfi 14:10) parecem mais uma declaração do princípio geral do que a denúncia de uma igreja particular entre tantas".² O estudioso do Livro de Mórmon Brant A. Gardner explica: "Os 'dois caminhos' são o caminho da vida e o caminho da morte. Não há uma terceira via intermediária. A pessoa escolhe a vida ou a morte".³

Este ponto é declarado de forma mais convincente pelo profeta Leí:

E porque [todos os homens] são redimidos da queda tornaram-se livres para sempre, distinguindo o bem do mal; para agirem por si mesmos e não para receberem a ação, salvo se for pelo castigo da lei no grande e último dia, segundo os mandamentos dados por Deus.

Portanto, os homens são livres segundo a carne; e todas as coisas de que necessitam lhes são dadas. E são livres para escolher a liberdade e a vida eterna por meio do grande Mediador de todos os homens, ou para escolherem o cativeiro e a morte, de acordo com o cativeiro e o poder do diabo (2 Néfi 2:26–27).



Dois caminhos

A doutrina também é articulada claramente apenas alguns versículos antes de Néfi mencionar as duas igrejas (ver 1 Néfi 14:7).⁴ Essa verdade revelada pelo Livro de Mórmon sobre a natureza fundamentalmente binária deste mundo não é típica do pensamento ocidental, mas está profundamente enraizada em muitos textos israelitas antigos.

Jeremias, um dos contemporâneos de Leí, escreveu: "Assim diz o Senhor: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte" (Jeremias 21:8). O Salmo 1 declara: "Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, porém o caminho dos ímpios perecerá" (Salmo 1:6).

Um exemplo dramático da doutrina é encontrado em Deuteronômio, onde as palavras de Moisés são registradas: "Vês aqui, hoje te propus a vida e o bem, e a morte e o mal", entre os quais as pessoas devem escolher. "Os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente" (Deuteronômio 30:15, 19).

Esse ensinamento também é evidente em Provérbios e na literatura de sabedoria.⁵ Significativamente, vários estudiosos sugeriram que Leí e Néfi foram fortemente influenciados pelas tradições de sabedoria da época e 1 Néfi 8, 11–14 traz muitos traços da literatura de sabedoria.⁶

A doutrina de "dois caminhos" também está fortemente presente nos pergaminhos do Mar Morto. Por exemplo, o manuscrito chamado Regra da Comunidade separa as pessoas em apenas dois grupos: "os filhos da luz" e "os filhos das trevas".⁷ Ela também pode ser vista em vários textos cristãos antigos, do primeiro ao quinto século.⁸

Uma das expressões mais claras do conceito é encontrada no Sermão da Montanha, onde Jesus ensinou: "[P]orque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ele", enquanto "estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que o encontrem" (Mateus 7:13–14).

O porquê



O Juízo Final de Miguel Angel

Como podemos entender essas grandes dicotomias na sociedade diversificada de hoje? Por que a declaração de Néfi é importante atualmente? Embora Néfi tenha falado de "duas igrejas" ou dois modos de vida, um desses caminhos leva a um labirinto de muitos caminhos tortuosos e trevas. O Salvador falou de um caminho "espaçoso", e a grande e abominável igreja de Néfi é comparável ao grande e espaçoso edifício do sonho de seu pai.⁹ Tanto o caminho largo quanto o edifício espaçoso sugerem que há margem para vagar por vários caminhos e passagens, embora, no final, todos acabem no mesmo lugar de escuridão. Portanto, o sonho de Leí menciona apenas um "caminho estreito e apertado," e, em contraste aos muitos "caminhos proibidos" (1 Néfi 8:20, 23, 28).

Embora Néfi queira que todas as pessoas entendam a ampla gama de opções e caminhos que existem no mundo temporal em que vivemos, quando visto da perspectiva de um plano de felicidade, misericórdia e salvação, o mundo temporal é uma criação composta de opostos — luz e escuridão, quente e frio, úmido e seco, inanimado e animado, homem e mulher, obediente e desobediente, pecado e justiça.

Como Leí explicou, "[há] uma oposição em todas as coisas" (2 Néfi 2:11), e isso possibilita que os seres humanos aprendam a escolher o bem, e não o mal, a felicidade, e não a dor, a vida eterna e a incorrupção, e

não a corrupção e a morte. Isso ajuda todas as pessoas a verem que o livre arbítrio, por fim, se resume a escolher entre Cristo e Satanás. No final, há apenas duas opções.

A visão profética do mundo, às vezes chamada de visão apocalíptica de mundo, vê o mundo sob essa perspectiva de uma realidade de fim dos tempos e expressa suas mensagens urgentes por meio de um dualismo rígido, conclamando as pessoas a se voltarem continuamente para a barra de ferro e para o caminho que leva à vida e ao amor de Deus.

Leitura Complementar

Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City: Greg Kofford Books, 2007–2008), 1: pp. 247–248.

John W. Welch, "Connections Between the Visions of Lehi and Nephi", em *Pressing Forward with the Book of Mormon*, ed. John W. Welch e Melvin J. Throne (Provo: FARMS, 1999), pp. 49–53.

Mack C. Stirling, "The Way of Life and the Way of Death in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 152–204.

Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon*, third edition (Salt Lake City/Provo: Deseret Book and FARMS, 1989), pp. 160–161.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ver Mack C. Stirling, "The Way of Life and the Way of Death in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 6, no. 2 (1997): pp. 152–204.

2. Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon*, third edition (Salt Lake City/Provo: Deseret Book and FARMS, 1989), p. 161.

3. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City: Greg Kofford Books, 2007–2008), 1: p. 248.

4. D. John Butler, *Plain and Precious Things: The Temple Religion of the Book of Mormon's Visionary* (Lexington, KY:

self-published, 2012), pp. 146–147.

5. Ver Daniel P. Bricker, "The Doctrine of the 'Two Ways' in Provérbios", *Journal of the Evangelical Theological Society* 38, no. 4 (1995): pp. 501–517.

6. Ver Kevin Christensen, "Paradigms Regained: A Survey of Margaret Barker's Scholarship and Its Significance for Mormon Studies", *FARMS Occasional Papers* 2 (2001): pp. 19–21; Kevin Christensen, "The Temple, The Monarchy, and Wisdom: Lehi's World and the Scholarship of Margaret Barker", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely, e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 452–457, 488–504.

7. Donald W. Parry e Emanuel Tov, *The Dead Sea Scrolls Reader: Volume I*, second edition, revised and expanded (Leiden/Boston: Brill, 2013), p. 3.

8. Existem vários exemplos listados em Gardner, *Second Witness*, 1: pp. 247–248.

9. John W. Welch, "Connections Between the Visions of Lehi and Nephi", em *Pressing Forward with the Book of Mormon*, ed. John W. Welch e Melvin J. Throne (Provo: FARMS, 1999), pp. 51–52.